



VERBETES

Alguns critérios para formatação

OFICINA TÉCNICA DE EDIÇÃO DE VERBETES
MARÇO 2025

VERBETE

O que é um verbete?

"Verbete" vem de verbo, o que se quer falar, enunciar, depor, demonstrar, denunciar, mostrar, afirmar, explicitar etc.

O ato de se expressar tem a intenção de comunicar, de compartilhar com outros seu ponto de vista, suas ideias e suas histórias.

O Dicionário de Favelas Marielle Franco está organizado em verbetes, que constituem manifestações autorais sobre favelas e periferias.

VERBETES

Como eles são?



Na WikiFavelas, os verbetes são páginas para publicação e divulgação da produção de conhecimento e das informações sobre favelas e periferias, a partir de seus autores.

Temos diferentes tipos de verbetes, tais como textos livres sobre um tema, artigos, debates, poemas, músicas, fotografias, filmes, pesquisas, coletivos, grupos, representações institucionais, associações entre outros.

Os verbetes podem conter arquivos de imagem, áudio, vídeo e outros formatos de documentos digitais.

TIPOS DE VERBETES

verbeta básico (geral): trata de qualquer tema, não apresentando características específicas de um determinado conjunto de verbetes.

Carnaval de rua na Maré

verbeta específico: tem forma e conteúdos estruturados de maneira que pode ser agrupado em um conjunto de verbetes similares.

Aluguel: O filme

(filme)

(coletivo)

(artigo)

(poema)

(livro)

Verbetes específicos

(música)

(relatório)

(resenha)

(programa)

(projeto)

(pesquisa)

(biografia)

(campanha)

EXEMPLOS

A tipologia dos verbetes será qualificada na forma de **propriedades** e nem todos os casos precisam fazer parte do título do verbete.

- É importante sempre categorizar o verbete na categoria que representa a sua tipologia.

<https://wikifavelas.com.br/index.php/Categoria:Livros>

<https://wikifavelas.com.br/index.php/Categoria:Coletivos>

<https://wikifavelas.com.br/index.php/Categoria:Debates>

<https://wikifavelas.com.br/index.php/Categoria:Poemas>

<https://wikifavelas.com.br/index.php/Categoria:Projetos>

PONTOS QUE PRECISAM DE ATENÇÃO



Faça parte do Dicionário de Favelas Marielle Franco!

Escreva seu primeiro verbete!

Criar conta

Entrar

Título do verbete

Marielle Franco



Marielle Franco, Marielle Francisco da Silva, vereadora da cidade do Rio de Janeiro, mundialmente conhecida após ter sido assassinada, junto com seu motorista Anderson Gomes, em 14 de Março de 2018. Mais de um ano após esse crime brutal, a sociedade, sua família e suas eleitoras e eleitores ainda continuam sem saber quem mandou matá-la e porquê. Entre as poucas certezas, sabemos que foi um crime político. **Eleita com 46.502 votos** em 2016, aos 37 anos, foi a quinta parlamentar mais votada da cidade e a segunda mulher com mais votos, mas não pode concluir o seu mandato de quatro anos. A incidência política de Marielle não começou na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, nem se encerrou após sua morte.

Mari, como era conhecida entre suas amigas, amigos e colegas de trabalho, apresentava-se recorrentemente como **mulher, negra, mãe, socióloga e cria da Maré**! Agora, Marielle Franco passa a ser também símbolo das lutas de todas as mulheres que desejam um mundo livre de opressões. Não à toa, a frase "**Marielle é semente**" tomou conta do mundo.

Autoria: Mandata Marielle Franco | Por Iara Amora e Mariana Gomes

Índice [\[exibir\]](#)

Autoria

Cria da Maré

[\[editar\]](#) [\[editar código-fonte\]](#)

Cria, gíria que, nas favelas do Rio de Janeiro, se refere a quem nasceu e cresceu - foi criado - em determinado território. Maré nome popular do **Conjunto de Favelas da Maré**, localizado na zona norte do Rio de Janeiro. A Maré abriga 16 favelas (Baixa do Sapateiro, Morro do Timbau, Parque Maré, Nova Maré, Nova Holanda, Rubens Vaz, Parque União, Conjunto Esperança, Conjunto Pinheiros, Vila do Pinheiro, Vila do João, 'Salsa e Merengue', Marcílio Dias, Roquete Pinto, Praia de Ramos, Bento Ribeiro Dantas e Mandacaru) e 129 mil moradores segundo o Censo Maré 2010. Ao se apresentar como Cria da Maré, Marielle reivindicava a sua identidade de favelada e a importância deste lugar em sua trajetória e também formação.

Imagem que vai aparecer no popup

Parágrafo introdutório

Primeiro Cabeçalho

TÍTULO

A escolha do título de um artigo é o primeiro passo para a criação de um novo conteúdo da Wikifavelas. O título do verbete deve descrever o assunto a tratar de **modo sintético e sem ambiguidades**. O título do verbete é também o nome à página do verbete na qual ele será criado e consequentemente funcionará como link para esse verbete, identificando-a nas listagens e buscas do sistema.

Um bom título deve ser simples, objetivo e despertar a curiosidade.

Ele deve ser capaz de transmitir a ideia principal do conteúdo e ajudar o leitor a entender o que esperar.

A Wikifavelas faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, orientamos que o uso de maiúsculas e minúsculas em um título deve conformar-se à norma do idioma em vigor.

Não escreva títulos com todas as letras em maiúsculas.

Principais problemas

Uso de maiúsculas para descrever o tipo do verbete

Uso de : em títulos

Uso de siglas sem descrição

Excesso de informação no título

Descubra histórias e memórias das favelas e periferias

Buscar

Sociabilidade e Cultura

▼ Temática - Cultura (503 P)

[A cor púrpura - Djonga \(música\)](#)

[A esperança vem do lixo \(Filme\)](#)

[A Festa da Penha - Romaria e demarcação de um lugar, diversão e reconquista da cidade \(artigo\)](#)

[A infame atualidade de M8, um filme de Jeferson De](#)

[A onça pintada e a Favela do Arrelia](#)

[A peleja do slam contra as “inovações pedagógicas” \(artigo\)](#)

[A radical imaginação política das mulheres negras brasileiras \(livro\)](#)

[A sensualidade em festa \(artigo\)](#)

[A vitória do sincretismo: o desfile da Grande Rio no carnaval carioca de 2022 \(artigo\)](#)

[Abusado - O Dono do Morro Dona Marta \(livro\)](#)

[Acadêmicos do Cubango](#)

[Acervo da Laje](#)

[Afoxé Raízes Africanas](#)

[Ainda posso falar \(artigo\)](#)

[Ainda teremos Dublin? \(livro\)](#)

[Almanaque da Comunicação Sindical e Popular no Rio de Janeiro](#)

[Aluguel - O filme \(filme\)](#)

[Alvorada - Cartola \(Música\)](#)

[Amor, Plástico e Barulho \(filme\)](#)

[Antes fosse brincadeira \(documentário\)](#)

[Apropriação cultural do capitalismo](#)

[Arte e a rua](#)

[Arte, Cultura e Saúde Mental - cidadania, emancipação e criatividade \(Manguinhos\)](#)

[Artes urbanas e favelas](#)

[As Márcias \(filme\)](#)

[Associação Ballet Manguinhos](#)

[Associação Satélite Prontidão \(ASP\)](#)

[Atinúkê – Sobre o Pensamento de Mulheres Negras](#)

[Aulas](#)

Estado e Mercado

▼ Temática - Economia e Mercado (100 P)

[A classe trabalhadora não nasce sabendo o que fazer \(entrevista\)](#)

[Algoritmos e Favela](#)

[AMAR - Associação Multicultural de Artesãos da Restinga](#)

[As Favelas - Sua grandeza e seu potencial econômico](#)

[Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa - AS-PTA](#)

[Associação de Mulheres da Economia Solidária \(AMESOL\)](#)

[Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório](#)

[Auxílio emergencial ou renda básica: benefício temporário ou direito de cidadania \(live\)](#)

[Bancos Comunitários](#)

[Black Fair](#)

[Centro de Direitos Econômicos e Sociais \(CDES\)](#)

[CICC - Centro Integrado de Comando e Controle](#)

[Cidade Estilhaçada: Reestruturação Econômica e](#)

[Emancipações Municipais na Baixada Fluminense \(livro\)](#)

[Cidades: uma possível saída ao nó da terra \(artigo\)](#)

[Como o Passe Livre fortalece a democracia e evita o colapso urbano \(artigo\)](#)

[COR - Centro de Operações Rio](#)

[Correios nas Favelas do Rio](#)

[Cozinha Afetiva Comunitária Sustentável](#)

[Desigualdade de Gênero](#)

[Desigualdade nas metrópoles \(boletim\)](#)

[Desigualdade Racial](#)

[Desigualdade Social](#)

[DesigualdadeS no plural](#)

[Desmonte do Sistema de Assistência Social: ‘ajuda’ ou direitos?](#)

[Devas - Artesãs da Maré](#)

[Dignidade no trabalho construção coletiva - episódio 24 \(programa\)](#)

[Dinâmicas econômicas e pandemia no Complexo da Maré \(RJ\)](#)

[Direito à moradia - episódio 15 \(programa\)](#)

TÍTULO

O tamanho do título do verbete também é importante, evite títulos muito extensos pois podem aparecer truncados em alguns sistemas de busca.

Não utilize caracteres especiais em títulos: Devido às limitações técnicas no software, alguns caracteres especiais não podem ser usados nos títulos, são eles:

/ \ | < > { } [] :

Um título não pode começar por palavras que representam algum namespace da Wikifavelas seguidas de dois pontos (:) ou com um código de [interwiki](#).

TÍTULO

Quais são os namespaces em uso na Wikifavelas?

(Principal)

Discussão:

Usuário:

Wikifavelas:

Arquivo:

MediaWiki:

Predefinição:

Ajuda:

Categoria:

Propriedade:

Conceito:

Testes:

Ao construirmos verbetes com uma formatação definida, temos um melhor controle sobre a exibição de predefinições feitas a partir desses elementos pré-programados.

Verbetes produzidos [editar | editar código-fonte]

Morro do Andaraí

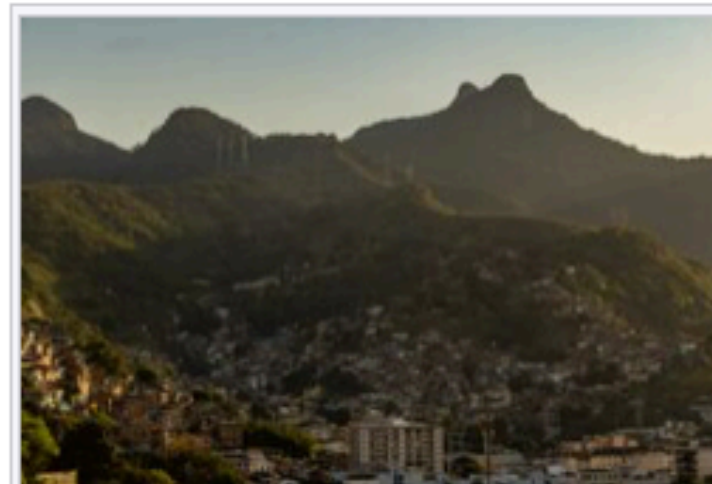


Vista do Morro do Andaraí.

O **Morro do Andaraí** é uma favela situada no bairro do Andaraí, na zona norte do Rio de Janeiro e junto com outras favelas vizinhas faz parte do Complexo do Andaraí. Surgiu em 1930 nas encostas do bairro, onde também foram criadas, progressivamente, a **Favela do Arrelia** (1891), Morro do Andaraí (1930), Buraco Quente e Jamelão (1941) e Morro do Cruz (1950).

Autoria: Equipe do Dicionário de Favelas Marielle Franco. Este verbete possui reproduções de textos dos autores/autoras: Rafael Cardoso e Projeto Condutores (as) de Memórias^[1]

Galeria do Morro do Andaraí



Vista do Morro do Andaraí. Foto:Fabrício Britto Goyannes.

Galeria do Morro do Andaraí é um verbete destinado a reunir fotografias do Morro do Andaraí, tradicional favela localizada na Zona Norte do município do Rio de Janeiro.

Autoria: Autoria coletiva.

Flor da Mina do Andaraí



Bandeira oficial do Clube Carnavalesco Escola de Samba Flor da Mina do Andaraí.

Flor da Mina do Andaraí, oficialmente denominada **Clube Carnavalesco Escola de Samba Unidos da Flor da Mina do Andaraí**, é uma escola de samba sediada no Morro do Andaraí, na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Foi fundada em 12 de dezembro de 1962, oriunda do bloco Flor da Mina do Andaraí, tetracampeão do Grupo A dos Blocos. Seu padroeiro é São Sebastião.

Autoria: Fábio Carvalho^[2].

DÚVIDAS?



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

